

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

FERNANDA CAETANO DA SILVA

**ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NAS DIFICULDADES DE
APRENDIZAGEM DE ESCOLARES APÓS IMPACTO DA PANDEMIA
DA COVID-19 – REVISÃO INTEGRATIVA**

GOIÂNIA-GO
2026

FERNANDA CAETANO DA SILVA

**ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NAS DIFICULDADES DE
APRENDIZAGEM DE ESCOLARES APÓS IMPACTO DA PANDEMIA
DA COVID-19 – REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado na Escola de Ciências
Sociais da Saúde da PUC Goiás como
requisito básico para a conclusão do
Curso de Fonoaudiologia.

Orientador (a): Profa. Me Eliana Souza da
Costa Marques.

GOIÂNIA-GO
2026

AGRADECIMENTOS

Olhar para trás e ver a trajetória percorrida ao longo destes anos de faculdade desperta em mim uma gratidão imensa. Não foi um caminho simples; exigiu abdicação, noites em claro, lágrimas e muito amadurecimento. Por isso, este trabalho é a materialização de um esforço coletivo.

Dedico este trabalho, primeiramente, a Deus, que renovou minhas forças a cada amanhecer e me sustentou nos momentos em que o caminho parecia difícil demais, me mostrando que tudo acontece no tempo certo.

À minha mãe, Sílvia, meu Norte, meu maior exemplo de força e resiliência. Este diploma carrega o seu nome tanto quanto o meu, pois este sonho nunca foi só meu, sempre foi nosso. Obrigada por sua abdicação incansável, por ter enxergado o valor dos estudos antes mesmo que eu pudesse compreender e por ter aberto caminhos, com tanto sacrifício, para que hoje eu pudesse colher esse fruto. Eu sou o resultado das suas orações e do seu esforço diário.

Ao meu pai, Eonir, pela segurança e amor silencioso, que nunca deixou faltar absolutamente nada. Obrigada por me dar a base firme e a certeza de que, não importa o tamanho do voo, eu sempre teria para onde voltar.

À minha amada família, em especial às minhas irmãs, Renata e Jéssica, aos meus cunhados, Marcos Paulo e Elvis, e às minhas sobrinhas que são os amores da minha vida, Elora, Ayla e Júlia. Vocês foram o meu refúgio e o meu sorriso nos dias mais difíceis. O apoio, o carinho e o colo de vocês tornaram a caminhada muito mais leve e acolhedora.

Ao meu namorado Lucas, que segurou a minha mão justamente na reta final, o período mais caótico e decisivo. Obrigada por ser calma no meio do turbilhão, pelo apoio e por acreditar no meu potencial mesmo quando eu mesma duvidava.

À minha amiga Alexssandra, que entrou na minha vida muito antes do início deste sonho. Mesmo de longe, sua presença se fez notar em cada conselho, torcida e nas gargalhadas sinceras que devolveram a leveza aos meus dias.

Aos amigos que a faculdade me deu, que transformaram salas de aula em espaços de partilha e crescimento. Em especial ao Gabriel, meu companheiro de jornada, dupla de trabalhos e apoio constante. Dividir cada etapa dessa caminhada com você fez toda a diferença.

À minha orientadora, Profa. Fga Me Eliana Souza da Costa Marques, por toda a paciência, direcionamento e generosidade em compartilhar seu conhecimento, tornando possível a conclusão deste ciclo.

Fernanda Caetano da Silva

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DE ESCOLARES APÓS IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 – REVISÃO INTEGRATIVA

SPEECH-LANGUAGE PATHOLOGY INTERVENTION IN LEARNING DIFFICULTIES AMONG SCHOOLCHILDREN AFTER THE IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC – AN INTEGRATIVE REVIEW

Autoras: Fernanda Caetano da Silva, Fga Me Eliana Souza da Costa Marques*

Resumo: A pandemia da COVID-19 provocou mudanças significativas no contexto educacional, afetando o desenvolvimento da linguagem, da comunicação e da aprendizagem de crianças em idade escolar. O fechamento das escolas, a adoção do ensino remoto e a redução das interações sociais contribuíram para o aumento das dificuldades relacionadas à leitura, escrita, compreensão verbal e desempenho acadêmico, ampliando a necessidade de ações de acompanhamento e intervenção por parte dos profissionais da educação e da saúde. Nesse contexto, a Fonoaudiologia destaca-se como área fundamental para a identificação precoce, prevenção e intervenção das dificuldades de aprendizagem observadas no período pós-pandêmico. **Objetivo:** Analisar a atuação fonoaudiológica nas dificuldades de aprendizagem de escolares após os impactos da pandemia da COVID-19 por meio de uma revisão integrativa da literatura. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, realizada nas bases de dados SciELO, LILACS, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e MEDLINE, utilizando descritores relacionados à Fonoaudiologia, aprendizagem, linguagem, escolares e COVID-19. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2026, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa e relacionados à temática investigada. **Resultados e Discussão:** Os resultados evidenciaram que os impactos da pandemia ultrapassaram as perdas de conteúdos escolares, comprometendo habilidades linguísticas, cognitivas, emocionais e sociais essenciais para o processo de aprendizagem. Observou-se aumento das dificuldades relacionadas à leitura, escrita, linguagem oral, atenção e memória. As evidências analisadas demonstraram que a atuação fonoaudiológica contribui para a identificação precoce dessas dificuldades e para a implementação de estratégias de intervenção voltadas ao fortalecimento das habilidades comunicativas e acadêmicas, especialmente quando desenvolvidas em parceria com a escola e a família. **Conclusão:** Conclui-se que a Fonoaudiologia desempenha papel essencial no enfrentamento das dificuldades de aprendizagem intensificadas pela pandemia, contribuindo para a promoção da aprendizagem, inclusão escolar e desenvolvimento integral dos estudantes.

Palavras-chave: Fonoaudiologia Educacional. Dificuldades de aprendizagem. Linguagem. COVID-19. Escolares.

Abstract: The COVID-19 pandemic has caused significant changes in the educational context, affecting the language, communication, and learning development of school-aged children. School closures, the adoption of remote learning, and the reduction of social interactions have contributed to increased difficulties related to reading, writing, verbal comprehension, and academic performance, amplifying the need for monitoring and intervention actions by education and health professionals. In this context, Speech-Language Pathology stands out as a fundamental area for the early identification, prevention, and intervention of learning difficulties observed in the post-pandemic period. **Objective:** To analyze the role of speech-language pathology in addressing learning difficulties in schoolchildren after the impacts of the COVID-19 pandemic through an integrative literature review. **Method:** This is a qualitative bibliographic research study conducted in the SciELO, LILACS, Virtual Health Library (BVS), and MEDLINE databases, using descriptors related to Speech-Language Pathology, learning, language, schoolchildren, and COVID-19. Articles published between 2020 and 2026, available in full, in Portuguese, and related to the

*Graduanda do curso de fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO). Professora do curso de fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás e orientadora da pesquisa.

investigated theme were included. **Results and Discussion:** The results showed that the impacts of the pandemic went beyond the loss of school content, compromising linguistic, cognitive, emotional, and social skills essential for the learning process. An increase in difficulties related to reading, writing, oral language, attention, and memory was observed. The analyzed evidence demonstrated that speech-language pathology intervention contributes to the early identification of these difficulties and to the implementation of intervention strategies aimed at strengthening communicative and academic skills, especially when developed in partnership with the school and family. **Conclusion:** It is concluded that speech-language pathology plays an essential role in addressing the learning difficulties intensified by the pandemic, contributing to the promotion of learning, school inclusion, and the integral development of students.

Keywords: Educational Speech-Language Pathology. Learning difficulties. Language.COVID-19.Schoolchildren.

INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 provocou mudanças significativas na rotina de crianças em idade escolar, afetando os processos educacionais e aspectos essenciais do desenvolvimento humano, como linguagem, comunicação e aprendizagem. O fechamento das escolas, a adoção do ensino remoto e a redução das interações sociais alteraram profundamente as experiências de aprendizagem, especialmente entre estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental. Nesse contexto, Barbosa, Anjos e Azoni (2022) destacam que o período de isolamento social esteve associado ao aumento das dificuldades de aprendizagem, com repercussões diretas no desempenho acadêmico.

Além das perdas educacionais, a pandemia impactou o desenvolvimento cognitivo, emocional e comunicativo das crianças. Fonseca, Sganzerla e Enéas (2020) apontam que a interrupção das atividades presenciais influenciou negativamente funções relacionadas à atenção, memória, motivação e aprendizagem. Como consequência, observou-se aumento das queixas relacionadas à leitura, escrita, compreensão verbal e comunicação oral, tornando necessária uma análise ampliada dos fatores envolvidos no processo de aprendizagem.

As dificuldades de aprendizagem correspondem a obstáculos que comprometem a aquisição e o desenvolvimento de habilidades necessárias ao desempenho acadêmico, manifestando-se em áreas como leitura, escrita, compreensão verbal, comunicação oral e raciocínio lógico. Essas dificuldades não devem ser interpretadas como sinônimo de incapacidade intelectual, uma vez que possuem origem multifatorial e resultam da interação entre fatores biológicos, cognitivos, emocionais, sociais e pedagógicos (Golke et al., 2020; Pereira, Oliveira e Oliveira, 2020).

Entre os fatores mais frequentemente associados às dificuldades escolares destaca-se o desenvolvimento da linguagem. A linguagem constitui o principal instrumento para compreensão de informações, expressão de pensamentos e construção do conhecimento. Moura e Alves (2024) afirmam que alterações nas habilidades linguísticas podem comprometer significativamente o desempenho acadêmico, sobretudo durante o processo de alfabetização.

Além da linguagem, habilidades cognitivas como atenção, memória de trabalho e funções executivas exercem papel fundamental na aprendizagem. Fonseca, Sganzerla e Enéas (2020) demonstram que déficits nessas funções podem dificultar a retenção de informações, a execução de tarefas e a adaptação às demandas escolares, contribuindo para o baixo rendimento acadêmico.

No contexto da alfabetização, as dificuldades costumam manifestar-se principalmente na leitura e na escrita. Anjos et al. (2025) identificaram elevada frequência de erros ortográficos persistentes em escolares com queixas de aprendizagem, frequentemente associados a alterações no processamento fonológico e na relação entre fonemas e grafemas. Tais evidências reforçam a importância da consciência fonológica para o desenvolvimento das competências acadêmicas.

A identificação precoce dessas dificuldades depende da atuação conjunta entre escola, família e profissionais especializados. Nesse contexto, a observação sistemática realizada pelos professores favorece o reconhecimento de sinais iniciais de dificuldades de aprendizagem, possibilitando encaminhamentos e intervenções mais eficazes (Silva, 2020).

Sob a perspectiva da Fonoaudiologia Educacional, as dificuldades de aprendizagem devem ser compreendidas de forma ampla, considerando a relação entre linguagem, comunicação e desempenho escolar. Santos e Nascimento (2021) defendem que a promoção de habilidades comunicativas adequadas favorece a construção do conhecimento e fortalece as competências acadêmicas dos estudantes.

A pandemia da COVID-19 provocou profundas transformações nos processos de ensino e aprendizagem. O fechamento das escolas e a adoção do ensino remoto reduziram significativamente as oportunidades de interação social e comunicação, fatores essenciais para o desenvolvimento infantil.

Segundo Barbosa, Anjos e Azoni (2022), o isolamento social contribuiu para perdas significativas de aprendizagem entre estudantes da educação básica, ampliando dificuldades já existentes e favorecendo o surgimento de novos desafios educacionais. Fonseca, Sganzerla e Enéas (2020) acrescentam que os impactos da pandemia não se limitaram ao desempenho acadêmico, atingindo também aspectos cognitivos e socioemocionais relacionados ao desenvolvimento infantil.

Estudos realizados por Paula et al. (2024) revelam que pais e professores identificaram dificuldades significativas relacionadas à linguagem e à aprendizagem após o período pandêmico. Essas observações sugerem que os impactos da pandemia ultrapassaram as perdas curriculares, afetando competências fundamentais para a participação social e acadêmica.

Além das alterações linguísticas, foram observados prejuízos em habilidades relacionadas à leitura, escrita, atenção e memória, essenciais para o desenvolvimento escolar. Tais evidências reforçam a necessidade de estratégias específicas de acompanhamento e intervenção voltadas à recuperação das competências comprometidas durante o período de isolamento social.

A Fonoaudiologia Educacional constitui uma área de atuação voltada à promoção da comunicação, da linguagem e da aprendizagem no contexto escolar. Seu objetivo não se restringe à identificação de alterações, mas inclui ações preventivas, educativas e colaborativas que favorecem o desenvolvimento integral dos estudantes.

Silva (2020) destaca que a atuação fonoaudiológica no ambiente escolar envolve ações de orientação, avaliação, promoção da saúde comunicativa e desenvolvimento de estratégias voltadas à aprendizagem. Nesse sentido, o fonoaudiólogo atua em parceria com professores, gestores, familiares e demais profissionais da educação.

As dificuldades de leitura e escrita representam uma das principais demandas observadas na prática fonoaudiológica. Moura e Alves (2024) apontam que intervenções voltadas ao desenvolvimento da linguagem oral, consciência fonológica e habilidades de leitura e escrita contribuem significativamente para a melhoria do desempenho acadêmico de crianças com dificuldades escolares.

A colaboração entre Fonoaudiologia e educação também favorece a construção de ambientes mais inclusivos. Melo, Teixeira e Queiroga (2021) observam que muitos professores reconhecem a importância da comunicação para a aprendizagem, embora ainda apresentem conhecimento limitado sobre as possibilidades de atuação do fonoaudiólogo. Dessa forma, ações de orientação e formação continuada tornam-se fundamentais para fortalecer a atuação interdisciplinar.

Após a pandemia, a presença da Fonoaudiologia no ambiente escolar tornou-se ainda mais relevante diante do aumento das dificuldades relacionadas à

linguagem e à aprendizagem. Jucá e Nascimento (2021) destacam que o fonoaudiólogo passou a desempenhar papel importante na elaboração de estratégias preventivas, na orientação de professores e familiares e no acompanhamento de estudantes com dificuldades acadêmicas.

Santos e Nascimento (2021) defendem que a integração entre Fonoaudiologia e educação contribui para a construção de sistemas de ensino mais inclusivos e equitativos, favorecendo o acesso, a permanência e o sucesso escolar dos estudantes. Dessa forma, a atuação fonoaudiológica configura-se como elemento estratégico para o enfrentamento dos desafios educacionais intensificados pelo cenário pós-pandêmico.

A linguagem ocupa papel central no desenvolvimento escolar, pois permite à criança compreender informações, expressar ideias, estabelecer relações sociais e construir conhecimentos. Alterações nesse processo podem comprometer o desempenho acadêmico e a participação nas atividades escolares. Diante do aumento das dificuldades observadas após a pandemia, destaca-se a importância da atuação fonoaudiológica na identificação, prevenção e intervenção dessas alterações.

A Fonoaudiologia possui competências específicas para avaliar e promover habilidades relacionadas à linguagem, leitura, escrita e comunicação. Entretanto, apesar do reconhecimento de sua relevância, ainda existem desafios relacionados à compreensão de seu papel no ambiente escolar e à implementação de ações voltadas às demandas educacionais surgidas no período pós-pandêmico.

A análise da literatura evidencia que as dificuldades de aprendizagem observadas após a pandemia da COVID-19 resultam da interação entre fatores linguísticos, cognitivos, emocionais, sociais e educacionais. O isolamento social e as mudanças nos processos de ensino contribuíram para o comprometimento de habilidades fundamentais para o desenvolvimento acadêmico, especialmente aquelas relacionadas à linguagem, à leitura e à escrita. Nesse contexto, a Fonoaudiologia Educacional destaca-se como área estratégica para a identificação precoce, prevenção e intervenção dessas dificuldades, atuando de forma integrada com a escola e a família. Assim, compreender as contribuições da atuação fonoaudiológica torna-se fundamental para subsidiar ações voltadas à recuperação das perdas educacionais observadas no cenário pós-pandêmico.

Parte-se da hipótese de que a atuação fonoaudiológica exerce papel fundamental na identificação precoce, prevenção e intervenção das dificuldades de aprendizagem observadas em escolares após a pandemia, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem oral, leitura, escrita e consciência fonológica, bem como para a melhoria do desempenho acadêmico.

Este estudo justifica-se pela necessidade de compreender os impactos da pandemia sobre o desenvolvimento infantil e identificar estratégias capazes de minimizar seus efeitos no contexto escolar. Além disso, contribui para ampliar as discussões sobre a Fonoaudiologia Educacional, fornecendo subsídios para práticas profissionais, ações interdisciplinares e políticas públicas voltadas à promoção da aprendizagem.

O objetivo geral consiste em analisar a atuação fonoaudiológica nas dificuldades de aprendizagem de escolares após os impactos da pandemia da COVID-19 por meio de uma revisão integrativa da literatura.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica desenvolvida por meio de revisão integrativa da literatura, método que possibilita reunir, analisar e sintetizar evidências científicas sobre determinada temática, contribuindo para a compreensão do conhecimento produzido e para a fundamentação da prática profissional.

A busca bibliográfica foi realizada entre janeiro e fevereiro de 2026 nas bases SciELO, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), selecionadas por sua relevância para as áreas da Fonoaudiologia, Educação e Ciências da Saúde.

Foram utilizados os descritores: “Fonoaudiologia”, “Fonoaudiologia Educacional”, “Aprendizagem”, “Dificuldades de Aprendizagem”, “Linguagem”, “Escolares”, “COVID-19”, “Pandemia” e “Educação”, combinados conforme as especificidades de cada base de dados.

Os critérios de inclusão compreenderam artigos científicos publicados entre 2020 e 2026, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, que abordassem a atuação fonoaudiológica, dificuldades de aprendizagem, desenvolvimento da linguagem ou impactos da pandemia da COVID-19 em crianças em idade escolar.

Foram excluídos artigos duplicados, trabalhos acadêmicos não publicados em periódicos científicos, editoriais, cartas ao editor, resumos de eventos, estudos

publicados antes de 2020, pesquisas sem relação direta com o tema investigado e produções cujo texto completo não estivesse disponível.

A seleção dos estudos ocorreu em três etapas: leitura dos títulos, leitura dos resumos e leitura integral dos textos elegíveis. Posteriormente, os artigos foram analisados quanto à autoria, ano de publicação, objetivos, metodologia, participantes investigados, principais resultados e contribuições para a compreensão da atuação fonoaudiológica frente às dificuldades de aprendizagem observadas no período pós-pandêmico.

Os dados foram dispostos em quadro organizado e submetidos à análise descritiva e interpretativa, permitindo a identificação dos principais impactos da pandemia sobre a aprendizagem escolar e das estratégias desenvolvidas pela Fonoaudiologia para prevenção, avaliação e intervenção junto aos escolares.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados evidenciou que a pandemia da COVID-19 provocou repercussões significativas no desenvolvimento acadêmico, linguístico e socioemocional de crianças em idade escolar. De modo geral, os resultados apontam que o isolamento social, a interrupção das atividades presenciais e as limitações impostas pelo ensino remoto contribuíram para o aumento das dificuldades de aprendizagem, especialmente nas áreas de linguagem, leitura, escrita, atenção e memória.

O Quadro 1 apresenta a caracterização dos estudos selecionados para esta revisão integrativa, destacando informações referentes aos autores, ano de publicação, método utilizado, perfil dos participantes e principais ações desenvolvidas pela Fonoaudiologia. A análise conjunta dessas pesquisas permitiu identificar que a atuação fonoaudiológica no contexto pós-pandemia tem sido direcionada principalmente à avaliação das dificuldades de aprendizagem, estimulação das habilidades linguísticas, fortalecimento da leitura e escrita, orientação a professores e familiares e desenvolvimento de estratégias preventivas no ambiente escolar.

Quadro 1: Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa

Título, Ano e Autor	Método / Tipo de Estudo	Sujeitos / Escolaridade / Escola	Atuação da Fonoaudiologia	Atividades Realizadas
ANJOS <i>et al.</i> (2025) – Caracterização de erros ortográficos em escolares com queixas de dificuldade de aprendizagem	Estudo observacional descritivo	Escolares com dificuldades de aprendizagem do Ensino Fundamental	Avaliação da linguagem escrita e dificuldades ortográficas	Identificação de erros ortográficos, análise fonológica e acompanhamento das dificuldades de escrita
BARBOSA; ANJOS; AZONI (2022) – Impactos na aprendizagem de estudantes da educação básica durante o isolamento social pela COVID-19	Estudo observacional	Estudantes da Educação Básica	Investigação dos impactos educacionais e comunicativos da pandemia	Monitoramento das perdas de aprendizagem e análise do desempenho escolar
CASTRO; MARTINS-REIS; CELESTE (2023) – Aprendizagem e comportamento de crianças durante o fechamento das escolas devido à COVID-19	Estudo observacional	Crianças em idade escolar, segundo pais e professores	Avaliação das repercussões da pandemia sobre aprendizagem e comportamento	Levantamento de dificuldades comportamentais, emocionais e acadêmicas
FONSECA; SGANZERLA; ENÉAS (2020) – Fechamento das escolas na pandemia de COVID-19: impacto socioemocional, cognitivo e de aprendizagem	Revisão	Crianças e adolescentes em contexto escolar	Discussão sobre cognição, aprendizagem e linguagem	Análise dos prejuízos cognitivos, emocionais e educacionais decorrentes da pandemia
GOLKE <i>et al.</i> (2020) – Perfil de crianças com queixas de dificuldade de aprendizagem que procuram atendimento fonoaudiológico	Estudo descritivo	Crianças atendidas em clínica-escola de Fonoaudiologia	Avaliação e triagem das dificuldades de aprendizagem	Identificação das principais queixas relacionadas à leitura, escrita e linguagem
JUCÁ; NASCIMENTO (2021) – Fonoaudiologia educacional em tempos de	Revisão bibliográfica	Contexto educacional durante a pandemia	Promoção da aprendizagem e comunicação escolar	Desenvolvimento de ações preventivas e educativas em ambiente escolar

pandemia de Covid-19				
MELO; TEIXEIRA; QUEIROGA (2021) – Conhecimento de professores sobre a Fonoaudiologia Educacional	Pesquisa descritiva	Professores da Educação Básica	Formação e orientação docente	Capacitação sobre comunicação, linguagem e aprendizagem
MOURA; ALVES (2024) – O impacto da reabilitação fonoaudiológica em crianças com dificuldades de aprendizagem	Revisão narrativa	Crianças com dificuldades de aprendizagem	Reabilitação fonoaudiológica	Estimulação da linguagem oral, leitura, escrita e consciência fonológica
PAULA et al. (2024) – Percepção dos pais e professores sobre o desenvolvimento da linguagem pré e pós-pandemia	Revisão de literatura	Crianças da Educação Infantil	Monitoramento do desenvolvimento da linguagem	Análise das percepções de pais e professores sobre alterações linguísticas
PEREIRA; OLIVEIRA; OLIVEIRA (2020) – Reflexões sobre o diagnóstico na Fonoaudiologia Educacional	Estudo reflexivo	Contexto escolar	Diagnóstico educacional e avaliação interdisciplinar	Discussão dos critérios diagnósticos e avaliação das dificuldades escolares
SANTOS; NASCIMENTO (2021) – A colaboração da Fonoaudiologia educacional em prol de um sistema de ensino igualitário	Revisão bibliográfica	Sistema educacional	Promoção da equidade educacional	Desenvolvimento de ações colaborativas entre escola e Fonoaudiologia
SCHOENEL et al. (2024) – Proposta de intervenção fonoaudiológica em grupo de crianças com mau desempenho escolar	Estudo de intervenção	Crianças com baixo rendimento escolar	Terapia fonoaudiológica grupal	Estimulação das habilidades acadêmicas e linguísticas
SILVA (2020) – A atuação fonoaudiológica no contexto escolar	Revisão	Ambiente escolar	Fonoaudiologia Educacional	Ações preventivas, colaborativas e promocionais da aprendizagem
SILVA et al. (2023) –	Relato de intervenção	Crianças com dificuldades	Incentivo à leitura mediada pela	Programa online de leitura e

Procedimento online de incentivo à leitura em crianças com dificuldades escolares		escolares e familiares	família	acompanhamento familiar
SIQUEIRA (2026) – Contribuições da Fonoaudiologia Educacional na Educação Infantil	Revisão	Educação Infantil	Prática não medicalizante	Promoção do desenvolvimento infantil e da aprendizagem
SIQUEIRA (2025) – Tendências orientadoras da Fonoaudiologia Educacional	Revisão	Contexto educacional	Discussão das tendências atuais da Fonoaudiologia Educacional	Reflexões éticas, estéticas e pedagógicas sobre a atuação fonoaudiológica

Fonte: Dados da Pesquisa, 2026.

Barbosa, Anjos e Azoni (2022) identificaram perdas importantes na aprendizagem de estudantes da educação básica durante o período de isolamento social. Esses achados são corroborados por Fonseca, Sganzerla e Enéas (2020), que destacam prejuízos cognitivos e socioemocionais associados ao fechamento das escolas, afetando diretamente o processo educacional.

Esses resultados reforçam a compreensão de que a linguagem constitui um dos principais alicerces da aprendizagem escolar. Alterações nessa área tendem a repercutir diretamente sobre a aquisição da leitura, da escrita e da compreensão dos conteúdos curriculares, comprometendo o desempenho acadêmico dos estudantes.

Os achados relacionados às funções neuropsicológicas permitem compreender que as dificuldades observadas após a pandemia não se restringem à aprendizagem de conteúdos curriculares. Alterações em habilidades como atenção, memória operacional e velocidade de processamento podem comprometer a capacidade da criança de acompanhar explicações, organizar informações e participar de atividades acadêmicas de maneira eficiente. Dessa forma, os prejuízos identificados apresentam repercussões amplas sobre o desenvolvimento escolar, reforçando a necessidade de estratégias interdisciplinares capazes de contemplar tanto aspectos pedagógicos quanto cognitivos.

Da mesma forma, as dificuldades relacionadas à linguagem, leitura e escrita observadas nos estudos analisados evidenciam que a aprendizagem escolar depende diretamente do adequado desenvolvimento das competências comunicativas. Considerando que a linguagem constitui a principal ferramenta para

a construção do conhecimento, intervenções voltadas ao fortalecimento dessas habilidades tendem a produzir impactos positivos não apenas no desempenho acadêmico, mas também na participação social e no desenvolvimento integral dos estudantes.

As dificuldades observadas não se restringiram aos aspectos cognitivos e linguísticos. Castro, Martins-Reis e Celeste (2023) verificaram aumento de manifestações emocionais e comportamentais, incluindo ansiedade, insegurança, irritabilidade e dificuldades de adaptação ao ambiente escolar. Tais alterações influenciaram negativamente a participação dos estudantes nas atividades pedagógicas e contribuíram para a redução do rendimento acadêmico.

Entre os problemas de aprendizagem mais frequentemente identificados destacaram-se as dificuldades de leitura e escrita. Anjos et al. (2025) observaram elevada incidência de erros ortográficos, trocas de letras e dificuldades relacionadas ao processamento fonológico em escolares com queixas de aprendizagem. Esses achados reforçam a importância das habilidades metalinguísticas, especialmente da consciência fonológica, para o desenvolvimento da alfabetização.

Nesse cenário, a literatura analisada evidencia a relevância da atuação fonoaudiológica como estratégia de enfrentamento das dificuldades de aprendizagem intensificadas pela pandemia. Moura e Alves (2024) destacam que intervenções voltadas ao desenvolvimento da linguagem oral, leitura, escrita e consciência fonológica produziram resultados positivos no desempenho acadêmico de crianças com dificuldades escolares.

Resultados semelhantes foram encontrados por Schoenel et al. (2024), que verificaram benefícios de intervenções fonoaudiológicas grupais voltadas à estimulação das habilidades acadêmicas e linguísticas. Da mesma forma, Silva et al. (2023) demonstraram que programas de incentivo à leitura com participação familiar contribuíram para o fortalecimento das competências linguísticas e para a ampliação do interesse das crianças pelas atividades de leitura.

Além das ações direcionadas aos estudantes, os estudos destacam a importância da atuação colaborativa da Fonoaudiologia no ambiente escolar. Melo, Teixeira e Queiroga (2021) identificaram que muitos professores reconhecem a relevância da comunicação para a aprendizagem, embora ainda apresentem conhecimento limitado acerca das possibilidades de atuação do fonoaudiólogo. Esse

resultado evidencia a necessidade de ampliar ações formativas e estratégias de orientação voltadas à comunidade escolar.

Jucá e Nascimento (2021) ressaltam que a atuação fonoaudiológica durante e após a pandemia passou a envolver não apenas avaliação e intervenção clínica, mas também ações preventivas, educativas e consultivas. Essas iniciativas incluem orientação a professores, acompanhamento de estudantes com dificuldades de aprendizagem e elaboração de estratégias voltadas à promoção das habilidades comunicativas no contexto escolar.

Outro aspecto relevante identificado na literatura refere-se à importância da atuação integrada entre escola, família e profissionais especializados. Santos e Nascimento (2021) defendem que práticas colaborativas favorecem a identificação precoce das dificuldades e possibilitam intervenções mais eficazes. Essa perspectiva é reforçada por Siqueira (2025; 2026), que propõe uma abordagem não medicalizante das dificuldades escolares, considerando os múltiplos fatores envolvidos no processo de aprendizagem.

Foi convergente nos estudos analisados a demonstração dos impactos educacionais da pandemia que ultrapassaram a simples defasagem de conteúdos curriculares, afetando habilidades linguísticas, cognitivas, emocionais e sociais fundamentais para o desenvolvimento escolar. Ao mesmo tempo, as evidências indicam que a atuação fonoaudiológica tem contribuído significativamente para a identificação, prevenção e intervenção dessas dificuldades, especialmente quando desenvolvida de maneira articulada com a escola e a família.

Assim, os resultados desta revisão permitem concluir que a Fonoaudiologia Educacional ocupa posição estratégica no enfrentamento das dificuldades de aprendizagem intensificadas pelo cenário pós-pandêmico, constituindo importante ferramenta para a promoção da inclusão, da equidade e da qualidade da educação.

De forma geral, os estudos analisados demonstram que as dificuldades de aprendizagem observadas após a pandemia possuem natureza multifatorial, envolvendo componentes linguísticos, cognitivos, emocionais e sociais. Embora os impactos educacionais tenham sido significativos, as evidências indicam que intervenções fonoaudiológicas desenvolvidas de maneira integrada com a escola e a família apresentam potencial para minimizar prejuízos acadêmicos e favorecer a recuperação das habilidades necessárias ao processo de aprendizagem. Esses resultados reforçam a importância da ampliação das ações da Fonoaudiologia

Educacional no contexto escolar, especialmente diante dos desafios decorrentes do período pós-pandêmico.

CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa permitiu analisar a atuação fonoaudiológica frente às dificuldades de aprendizagem apresentadas por escolares após os impactos provocados pela pandemia da COVID-19. Os estudos selecionados demonstraram que o período de isolamento social e a interrupção das atividades presenciais ocasionaram repercussões significativas no desenvolvimento da linguagem, da leitura, da escrita e de funções cognitivas essenciais para o processo de aprendizagem.

Os resultados evidenciaram que as dificuldades observadas no cenário pós-pandêmico ultrapassam a defasagem de conteúdos curriculares, envolvendo também aspectos comunicativos, cognitivos, emocionais e sociais que influenciam diretamente o desempenho acadêmico. Entre os principais prejuízos identificados destacam-se alterações relacionadas à compreensão verbal, desenvolvimento da linguagem, atenção, memória, leitura e escrita, competências fundamentais para a construção do conhecimento e para a participação efetiva no ambiente escolar.

Nesse contexto, a atuação fonoaudiológica mostrou-se relevante tanto na identificação precoce das dificuldades quanto na implementação de estratégias de prevenção, avaliação e intervenção. As evidências analisadas indicam que ações voltadas ao desenvolvimento da linguagem oral, consciência fonológica, leitura e escrita contribuem significativamente para a melhoria do desempenho acadêmico e para a recuperação das habilidades comprometidas durante o período pandêmico.

Os estudos também reforçaram a importância da atuação interdisciplinar envolvendo escola, família e profissionais da saúde. A colaboração entre educadores e fonoaudiólogos favorece a identificação precoce de dificuldades, amplia as possibilidades de intervenção e contribui para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e efetivas. Além disso, a participação familiar mostrou-se um fator importante para o fortalecimento das habilidades comunicativas e para o acompanhamento do desenvolvimento escolar das crianças.

A hipótese proposta neste estudo foi confirmada, uma vez que a literatura analisada demonstra que a Fonoaudiologia exerce papel estratégico no enfrentamento das dificuldades de aprendizagem intensificadas pelo contexto pós-

pandêmico. Sua atuação contribui não apenas para a reabilitação de habilidades específicas, mas também para a promoção de condições mais favoráveis ao desenvolvimento integral dos escolares.

Conclui-se que a Fonoaudiologia Educacional representa uma importante ferramenta de apoio à aprendizagem e à inclusão escolar, especialmente diante dos desafios decorrentes da pandemia da COVID-19. Recomenda-se a ampliação de pesquisas sobre a temática, bem como o fortalecimento da inserção do fonoaudiólogo nos espaços educacionais, visando à implementação de ações preventivas e interventivas capazes de favorecer o desenvolvimento acadêmico, comunicativo e social dos estudantes.

Espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam para ampliar as discussões sobre a atuação fonoaudiológica no contexto escolar e subsidiem a elaboração de estratégias educacionais voltadas à promoção da aprendizagem e à redução das desigualdades educacionais evidenciadas no período pós-pandêmico.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Ana Beatriz Leite dos et al. Caracterização de erros ortográficos em escolares com queixas de dificuldade de aprendizagem. **Revista Psicopedagogia**, v. 42, n. 127, p. 65-73, 2025. Disponível em: <https://revistapsicopedagogia.com.br/revista/article/view/605>. Acesso em: 26 de maio de 2026.

BARBOSA, Alexandre Lucas de Araújo; ANJOS, Ana Beatriz Leite dos; AZONI, Cíntia Alves Salgado. Impactos na aprendizagem de estudantes da educação básica durante o isolamento físico social pela pandemia do COVID-19. **CoDAS**, Vol. 34, n. 4. 2022. Disponível em: <https://codas.org.br/journal/codas/article/doi/10.1590/2317-1782/20212020373>. Acesso em: 26 de maio de 2026.

CASTRO, Greicyane Marcos de; MARTINS-REIS, Vanessa de Oliveira; CELESTE, Letícia Correa. Aprendizagem e comportamento de crianças durante o fechamento das escolas devido à COVID-19: perspectivas dos pais e professores. **CoDAS**. Vol. 35 n4. 2023. Disponível em: <https://codas.org.br/journal/codas/article/doi/10.1590/2317-1782/20232022037en> . Acesso em: 26 de maio de 2026.

FONSECA, Rochele Paz; SGANZERLA, Giovana Coghetto; ENÉAS, Larissa Valency. Fechamento das escolas na pandemia de COVID-19: impacto socioemocional, cognitivo e de aprendizagem. **Revista Debates em Psiquiatria**, Vol. 10 n.4. 2020. Disponível em: <https://revistardp.org.br/revista/article/view/23> . Acesso em: 26 de maio de 2026.

GOLKE, Maiara et al. Perfil de crianças com queixas de dificuldade de aprendizagem que procuram atendimento fonoaudiológico em uma clínica escola. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8131>. Acesso em: 26 de maio de 2026.

JUCÁ, Elizamar Secondes do Nascimento; NASCIMENTO, Mariana Fonseca Silva. Fonoaudiologia educacional em tempos de pandemia de Covid-19. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/348304125_Fonoaudiologia_educacional_e_m_tempos_de_pandemia_de_Covid-19. Acesso em: 26 de maio de 2026.

MELO, Jéssica Katarina Olímpia de; TEIXEIRA, Cleide Fernandes; QUEIROGA, Bianca Arruda Manchester de. Conhecimento de professores sobre a Fonoaudiologia Educacional e sobre a relevância da comunicação para a aprendizagem. **Revista CEFAC**, v. 23, p. e6720, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/Q6LPXKjQJJ3Qqx5mSFrfwj/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 26 de maio de 2026.

MOURA, Stefanny Loren Silva Soares; ALVES, Francisca Laura Ferreira Sousa. O impacto da reabilitação fonoaudiológica em crianças com dificuldades de aprendizagem. **Revista Acadêmica da Lusofonia**, v. 1, n. 4, p. 1-21, 2024. Disponível em: <https://revistaacademicadalusofonia.com/index.php/lusofonia/article/view/55>. Acesso em: 27 de maio de 2026.

PAULA, Alana de Souza et al. Percepção dos pais e professores em relação ao desenvolvimento da linguagem de crianças da educação infantil pré e pós-pandemia do Covid-19: revisão de literatura. **Atas de Ciências da Saúde**, v. 12, n. 1, p. 97-107, 2024. Disponível em: <https://revistaseletronicas.fmu.br/index.php/ACIS/article/view/2921>. Acesso em: 27 de maio de 2026.

PEREIRA, Cáritas da Hora; OLIVEIRA, Danielle Pinheiro Carvalho; OLIVEIRA, Elaine Cristina de. Reflexões sobre o diagnóstico na Fonoaudiologia Educacional. **Distúrbios da Comunicação**, v. 32, n. 2, p. 225-237, 2020. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/47100>. Acesso em: 27 de maio de 2026.

SANTOS, Poliana Carneiro; NASCIMENTO, Mariana Fonseca Silva. A colaboração da Fonoaudiologia educacional em prol de um sistema de ensino igualitário. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/348189722_A_colaboracao_da_Fonoaudiologia_educacional_em_prol_de_um_sistema_de_ensino_igualitario. Acesso em: 27 de maio de 2026.

SCHOENEL, Ariane Souza Pena et al. Proposta de intervenção fonoaudiológica em grupo de crianças com mau desempenho escolar. **Revista CEFAC**, v. 26, p. e8123, 2024. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/Proposta-de-interven%C3%A7%C3%A3o-fonoaudiol%C3%B3gica-em-grupo-de-Schoenel->

[Escarce/bebdfa38973709779af6473dda8992d4025fe697](#). Acesso em: 30 de maio de 2026.

SILVA, Aline Mendes Marchi da. A atuação fonoaudiológica no contexto escolar. **Revista Portuguesa de Educação Contemporânea**, v. 1, n. 2, p. 10-20, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.editoraenterprising.net/index.php/rpec/article/view/352>. Acesso em: 30 de maio de 2026.

SILVA, Giulia Ito et al. Procedimento online de incentivo à leitura em crianças com dificuldades escolares e seus responsáveis, durante a pandemia de COVID-19. **CoDAS**, Vol. 36. 2023. Disponível em: <https://codas.org.br/article/doi/10.1590/2317-1782/20232022056pt>. Acesso em: 30 de maio de 2026.

SIQUEIRA, Cinthia Lucia de Oliveira. Contribuições da Fonoaudiologia Educacional na Educação Infantil: compromisso com uma prática não medicalizante. **Revista de Geopolítica**, v. 17, n. 5, 2026. Disponível em: <https://revistageo.com.br/revgeo/article/view/2519>. Acesso em: 30 de maio de 2026.

SIQUEIRA, Cinthia Lucia de Oliveira. Tendências orientadoras da Fonoaudiologia Educacional: por uma moda, além de ética, estética. **Horizontes**, v. 43, n. 1, p. e023241, 2025. Disponível em: <https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/2076>. Acesso em: 30 de maio de 2026.